

Bolsolão do asfalto: Trapaça em licitações no governo Bolsonaro soma R\$ 1 bilhão



Uma semana após o pleito eleitoral, Rogério Marinho (PL), eleito senador no dia 2 de outubro e coordenador de campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) no Rio Grande do Norte, volta as manchetes depois que uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) revelou indícios da ação de um cartel de empresas de pavimentação em fraudes, termo também conhecido como trapaça, em licitações da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) que somam mais de R\$ 1 bilhão.

A Codevasf é uma estatal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) que, na maior parte do período investigado pelo TCU era comandado por Rogério Marinho. Bolsonaro entregou a empresa ao Centrão. O presidente da empresa Marcelo Moreira Pinto, foi indicado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) e pelo ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI).

Segundo os técnicos do TCU, um grupo de empresas agiu

em conluio em licitações tanto na sede da Codevasf, em Brasília, como nas suas superintendências regionais.

O levantamento afirma que a construtora Engefort é a principal beneficiada do suposto esquema, vencendo editais com indícios de fraude que somam R\$ 892,8 milhões, segundo reportagem do jornal Folha de S Paulo. A empreiteira maranhense dominou as licitações da estatal em 2021 e em parte delas usou a empresa de fachada Del.

As licitações de asfaltamento da Codevasf são feitas de maneira online e por meio de uma forma simplificada chamada pregão eletrônico. Os técnicos da corte apontaram que o esquema de conluio visto em 63 pregões da Codevasf, que totalizaram R\$ 1,13 bilhão, teve como objetivo viabilizar vitórias principalmente da Engefort.

A auditoria apurou ainda que houve expressivo aumento do volume licitado, tanto em lotes como em recursos, mas ao mesmo tempo ocorreu redução da concorrência e

uma diminuição abrupta do desconto médio nas licitações entre 2019 e 2021.

As situações mais graves foram detectadas no ano passado, quando Rogério Marinho ainda era o chefe do ministério. Nas 50 licitações que venceu em 2021, a Engefort deu em média um desconto de apenas 1%, o que foge do padrão de mercados em que há competitividade normal. Considerando todas as licitações realizadas pela Codevasf desde o primeiro ano do atual governo, o desconto médio despenhou de 24,5% para 5,32% em três anos.

Jorge Oliveira, ex-policia militar no DF, ministro do TCU e o relator do caso, admitiu a gravidade da situação, porém contrariou o parecer da área técnica do tribunal e não suspendeu o início de novas obras ligadas às licitações sob suspeita. Oliveira chegou ao TCU por indicação de Bolsonaro, de quem é amigo.

A Codevasf já é alvo de investigação da Polícia Federal, que diz ter encontrado indícios de corrupção na superintendência do Maranhão, com pagamento de R\$ 250 mil a um gerente que foi alvo de operação no mês passado.

Há duas semanas, às vésperas da eleição, a Folha flagrou a Codevasf instalando cisternas em residências marcadas com adesivos de propaganda do deputado federal Elmar Nascimento, líder da União Brasil na Câmara dos Deputados, após intermediação de um vereador aliado em Juazeiro (BA). Isso, segundo especialistas, configura uma situação de compra de votos.

Fonte: CUT

COAÇÃO ELEITORAL

É CRIME!



PRENAE divulga primeira convocação de excedentes do seletivo para graduação

SELETIVO SIMPLIFICADO

Cursos de Graduação
Ingresso pela Nota do ENEM

Campi
Barreirinhas
Buriticupu
Caxias
Timon

A Pró-Reitoria de Ensino e Assuntos Estudantis (PRENAE) divulgou por meio do Aviso PRENAE Nº 03/2022 a primeira convocação de candidatos excedentes para matrícula no processo seletivo simplificado para cursos de graduação nos campi do IFMA em Barreirinhas, Buriticupu, Caxias e Timon. A relação de

candidatos convocados está disponível no site do concurso, e o período para matrículas vai até 13 de outubro (quinta-feira).

Seletivo Simplificado para Cursos de Graduação

No documento, as listas estão organizadas por campus e por curso, com os nomes dos candidatos organizados em or-

dem decrescente de classificação, os quais devem realizar matrículas de forma online ou presencial, seguindo as orientações constantes do Edital de lançamento do processo.

A PRENAE informa que não haverá prorrogação do prazo de matrícula, e o candidato que não o fizer dentro do período estipulado perderá a vaga, para qual será chamado outro excedente. Em caso de dúvidas, o candidato poderá entrar em contato pelo e-mail < acessodiscen-te@ifma.edu.br >.

Fonte: IFMA

CUT lança site para trabalhador denunciar coação eleitoral e levará casos à OIT

Para ajudar os trabalhadores e trabalhadoras a denunciar os padrões antidemocráticos, que têm coagido seus empregados a votar no presidente Jair Bolsonaro (PL) com ameaças de demissão, caso o ex-presidente Lula (PT) seja eleito, a CUT lançou uma página em seu portal onde todos podem denunciar o assédio eleitoral, um crime previsto em lei.

Depois da definição do segundo turno entre os dois candidatos, aumentaram as denúncias nas redes sociais de padrões tentando forçar trabalhadores a votar em Bolsonaro.

Por isso, a CUT, em seu papel fundamental de prestar

assistência aos trabalhadores, disponibilizou em seu Portal (www.cut.org.br) uma página voltada para essas denúncias. O trabalhador que tiver receio de represálias pode fazer uma denúncia anônima.

Essa possibilidade de se resguardar permite que mais casos venham à tona e, então, se possa acionar autoridades para medidas legais.

A CUT e as demais centrais vão encaminhar os casos ao Ministério Público do Trabalho (MPT) e também levar essas denúncias à Organização Internacional do Trabalho (OIT), apontando o assédio eleitoral como prática antissindical das empresas.

“Todas essas práticas criminosas de padrões devem ser combatidas, devem ser denunciadas e punidas, para que os trabalhadores possam ter garantida sua plena liberdade de voto, de exercer a democracia, escolhendo o candidato de acordo com seus princípios”, afirma Roni Barbosa, secretário de Comunicação da CUT, que reforça: “o portal da CUT é um instrumento do trabalhador e colocou à sua disposição uma página para que ele possa denunciar com tranquilidade e rapidez”.

Mais informações em www.cut.org.br